

COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA
COMUNICADO Nº 05/2012
Maputo, 10 de Maio de 2012

O Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique (CPMO) reuniu-se hoje, na sua quinta sessão ordinária do presente ano, para avaliar os desenvolvimentos económicos e financeiros mais recentes da conjuntura internacional e a evolução dos principais indicadores económico-financeiros de Moçambique, com destaque para a inflação, o comportamento dos agregados monetários e as suas tendências de curto e médio prazos, com vista a tomar as medidas de política mais adequadas. A avaliação feita nesta sessão incidiu sobre a informação dos agregados em referência reportada a Março e Abril de 2012.

I. DESENVOLVIMENTOS RECENTES DAS ECONOMIAS INTERNACIONAL E REGIONAL

Dados mais recentes indicam uma melhoria das perspectivas de crescimento global em 2012 e 2013 comparativamente às previsões avançadas em Janeiro do corrente ano. Com efeito, as últimas previsões do Fundo Monetário Internacional¹ apontam para a possibilidade de aceleração do crescimento da economia global em 0,2 e 0,1 pontos percentuais (pp) em 2012 e 2013, para 3,5% e 4,1%, respectivamente, quando comparado às previsões de Janeiro último, uma revisão que é sustentada pelo desempenho do grupo de países de mercados emergentes e em desenvolvimento cuja previsão de crescimento aponta para uma expansão de 5,7% e 6,0% nos anos em referência contra apenas 1,4% e 2,0% no grupo de países de economias mais avançadas durante os anos em referência, penalizado, essencialmente, pelos problemas da crise da dívida soberana e do sector bancário que vem assolando o desempenho da actividade económica, sobretudo nos países da zona do Euro.

Segundo dados provisórios de crescimento económico nas economias mais desenvolvidas² durante o primeiro trimestre de 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) expandiu, em termos anuais, nos Estados Unidos da América (EUA) em 0,4 pp para 2,1%, quando comparado com o trimestre anterior, e registou uma variação nula no Reino Unido após ter crescido em 0,8% no período anterior. Em Março último, a inflação anual teve um comportamento misto neste grupo de países, tendo registado uma queda nos EUA, manutenção na Zona do Euro e aceleração no Reino Unido e no Japão, comparativamente ao mês anterior. Em Abril, o Euro e a Libra esterlina registaram uma aceleração das perdas anuais face ao Dólar dos EUA em 5,6 pp e 2,9 pp para 11,8% e 4,0%, respectivamente, relativamente ao mês anterior.

¹ Na sua publicação *World Economic Outlook* de Abril de 2012.

² Economias analisadas: Estados Unidos da América, Zona Euro, Japão e Reino Unido.

Nas economias de mercado emergentes³, dados preliminares referentes ao primeiro trimestre de 2012 indicam para uma desaceleração do crescimento anual do PIB na China e Coreia do Sul em 1,1 pp e 0,8 pp para 8,1% e 2,8%, respectivamente, comparativamente ao trimestre anterior. Em Março, a inflação anual também teve uma tendência para a desaceleração nestas economias, excepto na China onde este indicador acelerou em 0,4 pp para 3,6% em comparação com o mês anterior. Em Abril, o Real do Brasil, o Won da Coreia do Sul e a Rupia da Índia registaram uma aceleração da depreciação face ao USD em 9,2 pp, 2,5 pp e 4,7 pp para 21,1%, 5,8% e 19,0%, respectivamente, comparativamente ao mês anterior. À excepção do Banco Central do Brasil, que reviu em baixa, pelo segundo mês consecutivo, a sua taxa juro de política em 75 pontos base (pb), para 9,00%, os restantes mantiveram inalteradas as suas taxas de juro de política.

Nas economias da SADC⁴, dados preliminares do PIB apontam, para 2011, uma desaceleração do ritmo de crescimento anual quando comparado com o ano de 2010, destacando-se Angola, Botswana, Maurícias e Zâmbia, que registaram reduções nas taxas de crescimento em 60pb para 3,4%, 1,9 pp para 5,1%, 10pb pp para 4,1% e 1,0 pp para 6,6%, respectivamente. Dados referentes a Março de 2012 apontam para um comportamento misto da inflação anual neste grupo de países, tendo desacelerado em Angola para 11,1%, no Botswana para 8,0%, nas Maurícias para 5,9%, na África do Sul para 6,0% e na Tanzânia para 19,0%, contra uma aceleração no Malawi para 11,4%, na Zâmbia para 6,4% e em Moçambique para 2,7%. No entanto, dados referentes a Abril mostram uma continuação da aceleração na Zâmbia para 6,5% contra uma desaceleração em Moçambique para 2,5%. Ainda no mês de Abril, manteve-se a tendência para a depreciação anual das moedas desta região face ao USD com a excepção do Metical que continuou a sua tendência para apreciação ao registar ganhos na magnitude de 10,3%. As taxas de juro médias dos Bilhetes do Tesouro para a maturidade de 91 dias mostraram um comportamento misto em Abril, tendo-se mantido inalteradas na África do Sul, reduzido em Angola (3,88%), no Botswana (5,32%), nas Maurícias (3,4%) e em Moçambique (6,49%) e aumentado no Malawi (6,8%), na Tanzânia (13,8%) e na Zâmbia (7,99%).

Os preços médios nos mercados internacionais das principais mercadorias com peso significativo na balança de pagamentos de Moçambique tiveram um comportamento misto em Março de 2012, quando comparados com os do mês anterior. Com efeito, registaram-se aumentos nos preços do *brent* (8,9%), gás (2,4%), arroz (5,4%) e trigo (4,0%) e reduções nos preços do alumínio (1,1%), ouro (3,8%), algodão (1,2%) e açúcar (1,4%), destacando-se o

³ Economias analisadas: Brasil, China, Coreia do Sul e Índia.

⁴ Economias analisadas: África do Sul, Angola, Botswana, Malawi, Maurícias, Moçambique, Tanzânia e Zâmbia.

preço do milho, que no mês teve uma variação nula. No último dia de Abril, o preço do barril de *brent* fixou-se em USD 119,11 e no dia 9 de Maio a cotação foi de USD 116,87.

II. DESENVOLVIMENTOS DA ECONOMIA MOÇAMBICANA

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) reportados ao mês de Abril de 2012 indicam que o nível geral de preços da cidade de Maputo registou uma variação mensal negativa de 0,12% após um agravamento de 0,27% em Março último. A divisão de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas foi a que mais contribuiu para o comportamento da inflação no mês, ao registar uma redução de 10pb, atenuado por um incremento de 5pb nos preços da divisão de habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis e de 4pb nos preços da divisão de vestuário e calçado. Os produtos cujos preços tiveram maior impacto no total da inflação em Abril foram o tomate, a batata reno fresca, o coco, as tintas e vernizes, os transportes de longo curso de passageiros, a cebola e veículos automóveis em segunda mão.

Em resultado da variação mensal acima mencionada, a inflação acumulada reduziu em 12 pb para 0,55% em Abril de 2012 comparativamente ao mês anterior, contra uma inflação acumulada de 3,41% verificada no período homólogo de 2011. A inflação homóloga desacelerou de 2,71% em Março para 2,54% em Abril, sendo que a inflação média anual desacelerou de 7,22% para 6,36% no período em referência, respectivamente.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Moçambique, indicador que incorpora os índices de preços das cidades de Maputo, Beira e Nampula, seguiu o mesmo comportamento do IPC da Cidade de Maputo, ao registar uma variação negativa de 0,24% em Abril de 2012, após uma variação positiva de 0,21% no mês precedente. O comportamento do IPC Moçambique deveu-se à redução de preços nas cidades de Maputo (0,12%) e Nampula (0,77%), atenuado por um aumento de preços na cidade da Beira (0,55%). Em termos acumulados e homólogos, a inflação de Moçambique passou de 0,60% e 3,81% em Março para 0,36% e 3,37% em Abril de 2012, respectivamente, enquanto a inflação média desacelerou de 8,41% para 7,62%.

Ainda segundo dados publicados pelo INE, o indicador de clima económico continuou a incrementar, pelo segundo mês consecutivo, em Março de 2012, contrariando a tendência para queda observada em igual período de 2011. Contribui para esta conjuntura económica favorável no período em análise a avaliação optimista da confiança dos respondentes dos sectores de comércio, transportes e outros serviços não financeiros, contra o cepticismo observado nos sectores de construção, alojamento e restauração, bem como a produção industrial face à avaliação do mês anterior.

No sector monetário, dados provisórios relativos ao final de Abril de 2012 indicam que o saldo da base monetária, variável operacional de política monetária, se situou em 32.235,9 milhões de Meticais, 2.298 milhões de Meticais abaixo das previsões feitas para o período. Este saldo corresponde a uma expansão de 1.320 milhões de Meticais (4,3%) face ao mês anterior, explicada pelo incremento simultâneo das reservas bancárias e das notas e moedas em circulação em 689,5 milhões de Meticais (5,7%) e 630,6 milhões de Meticais (3,4%), respectivamente. Em termos anuais, o saldo da base monetária de Abril de 2012 expandiu 9,2%, contra uma expansão de 23,2% em igual período de 2011.

Dados preliminares reportados a Abril de 2012 apontam para uma constituição no mês de USD 22,2 milhões de reservas internacionais líquidas para um saldo de USD 2.133,6 milhões, no entanto, menos USD 61,5 milhões em relação às projecções para o período em análise, fundamentado, essencialmente pelo pagamento do serviço da dívida em USD 8,6 milhões, perdas cambiais no montante de USD 3,1 milhões, entrada de apenas USD 15,1 milhões de donativos contra uma projecção de USD 100,2 milhões e transferências dos bancos comerciais ao exterior no valor de USD 89,2 milhões, contra um aprovisionamento de 86,2 milhões. Em termos de reservas internacionais brutas, o saldo corresponde a 4,9 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais.

No Mercado Cambial Interbancário (MCI), a taxa de câmbio do Metical face ao Dólar dos EUA fixou-se em 27,53 Meticais em finais de Abril de 2012, após 27,74 Meticais no mês anterior, o que representa uma apreciação mensal e anual de 0,8% e 10,1%, respectivamente, e uma depreciação acumulada de 1,4%. Em termos de variação anual, é de realçar que o Metical continua, igualmente, em terreno de apreciação nominal face ao Rand. O diferencial entre as taxas de câmbio médias praticadas pelas casas de câmbio nas operações com a sua clientela e as das cotações no MCI registou um agravamento ao situar-se nos 4,47% em Abril de 2012, contra 3,44% observados no mês anterior e 4,24% registados em igual período de 2011.

No Mercado Monetário Interbancário, as taxas de juro médias dos Bilhetes do Tesouro registaram uma variação negativa em Abril relativamente ao mês precedente fixando-se em 6,49%, 7,01% e 8,19%, uma redução de 1.88 pp, 2.38 pp e 1.76 pp para as maturidades de 91, 182 e 364 dias, respectivamente. Em termos anuais, as taxas apresentaram reduções de 9,89 pp, 9,44 pp e 8,28 pp para as maturidades de 91, 182 e 364 dias, respectivamente. A taxa de juro média das permutas de liquidez entre as instituições de crédito neste mercado decresceu em 97 pb em relação ao mês anterior, fixando-se em 7,25%, o que, em termos anuais, equivale a uma redução de 8,61 pp. Por seu turno, a taxa de juro média dos depósitos pagos pelos bancos comerciais aos aforradores, para maturidade de um ano, fixou-se em redor dos 12,88% em Março, uma redução de 0,48 pp em relação a Fevereiro. A taxa de juro média de empréstimos concedidos pelas mesmas instituições manteve-se em cerca de

23,34% em Abril após 23,64% no mês precedente, tendo-se a *prime rate* mantido em redor de 19,00%.

III. DECISÃO DE POLÍTICA

O Comité de Política Monetária tomou nota das perspectivas menos pessimistas para o ritmo de crescimento da economia mundial, não obstante a crise de dívida soberana prevalecente em alguns países da Zona do Euro, e considerou que os movimentos recentes dos preços internacionais das mercadorias com peso no cabaz do IPC, conjugados com o comportamento favorável da taxa de câmbio, reforçam a perspectiva de manutenção da estabilidade dos preços domésticos.

Neste contexto, julgando ser necessário consolidar o efeito das medidas recentemente tomadas e que visam criar espaço para a expansão do financiamento bancário ao sector privado, tendo sempre presente os objectivos finais de crescimento económico e de inflação estabelecidos para o presente ano, o Comité de Política Monetária deliberou:

- Intervir nos mercados interbancários de modo a assegurar que o saldo da base monetária não ultrapasse os 34.271 milhões de Meticais no final de Maio de 2012;
- Manter inalteradas as taxas de juro da Facilidade Permanente de Cedência nos 13,50% e da Facilidade Permanente de Depósitos nos 3,00%;
- Manter inalterado o coeficiente de Reservas Obrigatórias, fixado em 8,25%.

A próxima sessão do CPMO terá lugar a 11 de Junho de 2012.

Ernesto Gouveia Gove
Governador